



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
121ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
122ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
11ª JORNADA DE PESQUISA  
9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## EFEITO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO, SAFRA 2011

Trabalho de: TIAGO BIGOLIN ( tiago.bigolin@ymail.com), ALCIONE JOSE SCHUH ( as006352@setrem.com.br), JONAS JOSÃO BURIN ( djhoyburin\_11@hotmail.com). Orientado por: MARCOS GARRAFA ( marcosgarrafa@ibest.com.br), CINEI TERESINHA RIFFEL ( cinei.riffel@yahoo.com.br). SETREM

### Resumo

O trigo (*Triticum aestivum*), como toda a espécie cultivada pode apresentar doenças durante seu ciclo de cultivo. Os fungicidas têm o papel de retardar e prevenir os danos causados por estes patógenos (RODRIGUES e TEIXEIRA, 2009), porém há muitas dúvidas quanto à época e o número de aplicação destes produtos. O presente trabalho objetivou avaliar, nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2010/2011, o efeito de aplicações de fungicida na cultura do trigo em diferentes momentos de seu ciclo de desenvolvimento. Este estudo utilizou com referência para análise dos resultados o rendimento de grãos e o peso do hectolitro (PH), caracterizando, portanto, uma abordagem quantitativa. Como procedimentos foram usados o método estatístico e o laboratorial, sendo a variável controlada o controle das doenças. Para tanto, foram estabelecidos 4 tratamentos: Testemunha (sem aplicação de fungicida), T1 (3 aplicações de fungicida: no surgimento do primeiro nó, no espigamento e 20 dias após o segundo), T2 (no aparecimento dos primeiros sintomas de doenças, mais duas aplicações espaçadas em 20 dias), T3 (primeiros sintomas + 1 aplicação 20 dias após a primeira), T4 (aplicação única nos primeiros sintomas) e T5 (no Limiar de Dano Econômico – LDE, considerando 3 % de severidade e uma segunda aplicação, 20 dias após a primeira). A variedade utilizada foi a BRS 327 e o fungicida, em todas as aplicações, piraclostrobina + epoxiconazole na dose de 750 mL.ha<sup>-1</sup>. A coleta de dados foi feita através de observação (medição de rendimentos e PH) e análise dos dados coletados a partir da determinação de médias e aplicação de teste de Tuckey ao nível de 5% de significância. No campo foi estabelecido o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e testemunha. O melhor rendimento foi observado no T2 (45,8 sacas.ha<sup>-1</sup>), porém sem se diferenciar estatisticamente dos demais tratamentos, à exceção da testemunha (34 sacas.ha<sup>-1</sup>). Quanto ao PH também não houve diferença estatística entre os tratamentos, sendo o melhor PH gerado no T2 (81,3) e o pior na testemunha (80,1). Em conclusão, se pode afirmar que o uso de fungicida aumentou consideravelmente o rendimento de grãos, sem afetar o PH do cultivar de trigo em estudo, considerando as condições climáticas ocorridas na safra 2010/2011.

**Palavras chaves:** trigo, tratamento fúngico, rendimentos.

### Referências

ADDINSOFT. XLStat your data analysis solution. Lausanne: Addinsoft, 2004.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa - normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 3ª. Indicações técnicas para a safra de 2010: trigo e triticale. Veranópolis: FEPAGRO, 2010.

RODRIGUES, Osmar; TEIXEIRA, Mauro César Celaro. Bases ecofisiológicas para manutenção da qualidade do trigo. – Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2009.